Nota de Repúdio à nomeação de reitor sem votos nos Conselhos Superiores

O Departamento de Artes Cênicas da Universidade Federal da Paraíba reitera a posição do CONSUNI, da ADUFPB e de diversas instituições locais e nacionais e declara repúdio à nomeação de Valdiney Veloso Gouveia e Liana Filgueira Albuquerque para os cargos de reitor e vice-reitora, respectivamente, desta universidade.

O ato do presidente da república contraria os princípios democráticos e constitucionais que regem a instituição universitária e fere a sua autonomia. Consideramos a nomeação ilegítima, pelo fato de o nomeado não ter recebido nenhum voto nos Conselhos Superiores, colegiado constitucionalmente competente para formular a lista tríplice. Ademais, na consulta pública à comunidade universitária, obteve aceitação inexpressiva: 5% dos votos.

Esta nomeação espúria rompe com uma longa tradição de respeito à escolha democrática da comunidade universitária e a garantia da nomeação da candidatura mais votada, mesmo por governos de diferentes espectros políticos. Apresenta um desrespeito à vontade soberana da maioria dos três segmentos universitários por meio dos votos, que reconheceu a professora Terezinha Domiciano como reitora legítima, eleita para a gestão da UFPB.

Ressaltamos o fato do Professor Valdiney Veloso Gouveia, nomeado pela Presidência da República, ter feito compromisso público de rechaçar sua nomeação, caso não tivesse a maioria dos votos. Isto demonstra, além do autoritarismo e desprezo à comunidade pelas razões já citadas, a falta de honradez e compromisso com a própria palavra por parte de um dirigente que se apresenta contrário aos interesses da educação universitária pública e sobrepõe seus interesses à autonomia universitária, garantida pela Constituição Federal.

Repudiamos a nomeação dos reitores interventores, assim como os atos de violência, desrespeito, repressão e censura à toda comunidade acadêmica e aos estudantes e docentes do Departamento de Artes Cênicas da UFPB. Compreendemos, respeitamos, endossamos e apoiamos ações de resistência dos estudantes, professores e funcionários que visam o restabelecimento da democracia e autonomia da UFPB. Que esta universidade possa responder ao período de exceção em que estamos agindo por princípios justos, democráticos, de proteção e garantia a liberdade de expressão, no enfrentamento ao autoritarismo e à corrupção.